

Processo de Sucessão Familiar: Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica Nacional

Tiago Roberto Lopes das Neves¹
Universidade Federal de Santa Catarina
tiago.nvs@hotmail.com

Bruna Heloisa Rosa
Universidade Federal de Santa Catarina
bruna.rosa@catolicasc.org.br

Fabrcio de Macedo
Universidade Federal de Santa Catarina
fabrcio.macedo@catolicasc.org.br

André Valdir da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina
andre.valdir@catolicasc.org.br

Data do recebimento do artigo: 14/05/2018

Data do aceite de publicação: 10/09/2018

RESUMO

As empresas familiares têm como característica o fato de ter sua origem e história vinculada a uma família, e que seus membros permaneçam na propriedade e gestão por, pelo menos, duas gerações. O processo de sucessão dessas empresas é um momento essencial para o ciclo de vida da organização, e o seu planejamento e implementação tornam-se pontos decisivos para a sobrevivência e continuidade dos negócios. Este artigo tem como objetivo analisar a produção científica em periódicos nacionais sobre a temática sucessão familiar. A pesquisa é exploratório-descritiva com abordagem quantitativa e utilização das técnicas bibliométricas, através do mapeamento das publicações classificadas pela Qualis/Capes da área de Administração, Contabilidade e Turismo. Os resultados evidenciaram 57 artigos que trataram do tema, publicados no período de 1999 a 2016, com 26% das publicações concentradas no estrato Qualis/Capes B3. O maior crescimento da produção foi observado no período compreendido entre os anos de 2012 e 2016, e São Paulo foi o estado com maior produtividade. Os temas com maior frequência nos trabalhos foram a implantação do processo sucessório e a estrutura das empresas familiares. A abordagem mais utilizada foi a qualitativa, com utilização do procedimento técnico de estudo de caso. Foram observados 134 autores distintos responsáveis pelas publicações, sendo 56,72% do sexo feminino e 43,28% do sexo masculino. Janete Lara de Oliveira foi a autora de maior produtividade, com 5 artigos.

¹ Autor para correspondência: Universidade Federal de Santa Catarina, R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, 88040-900.

Dos 447 autores verificados nas referências, 55,03% foram nacionais e 44,97% estrangeiros, e a fonte de referência mais utilizada foi a de periódicos/revistas

Palavras Chave: sucessão familiar; empresa familiar; bibliometria; estudo bibliométrico

PROCESS OF FAMILY SUCCESSION: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF NATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION

ABSTRACT

Family businesses have the characteristic of having their origin and history linked to a family, and that their members remain in the ownership and management for at least two generations. The succession process of these companies, with the transfer of power and property to successors, is an essential moment for the organization's life cycle, and its planning and implementation become decisive points for the survival and continuity of the business. This article aims to analyze the scientific production in national journals about family succession theme. The methodology applied in this research is exploratory-descriptive with a quantitative approach and the use of bibliometric techniques, with the mapping of the publications classified by Qualis/Capes of the Administration, Accounting and Tourism area. The results evidenced 57 articles that dealt with the theme, published between 1999 of 2016, with 26% of publications concentrated in Qualis/Capes B3 stratum. The highest production growth was observed in the period between 2012 of 2016, and Sao Paulo was the state with the highest productivity about the theme. The themes with the highest frequency in the articles were the implantation of the succession process and the structure of family business. The most used approach was qualitative, using the technical case study procedure. A total of 143 different authors responsible for the publications were observed, being 56,72% female and 43,28% male. Janete Lara de Oliveira was the author of the highest productivity, with 5 articles. Of the 447 authors verified in the references, 55,03% were national and 44,97% foreign, and the most used reference source was that of periodicals/journals.

Key Words: family succession; family business; bibliometry; bibliometric study

1 INTRODUÇÃO

As empresas familiares apresentam um aspecto em comum, o fato de possuírem suas origens ligadas a uma família, da qual mantenham seus membros à frente dos negócios por diversas gerações (FERREIRA; ESTOL, 2006). Diante disso, o processo de sucessão familiar torna-se um ponto decisivo nessas organizações, pois devem alcançar o sucesso e, simultaneamente, garantir a continuidade dos negócios, sendo este um momento determinante, no qual algumas empresas fracassam e outras progridem (NISHITSUJI, 2009).

Sob esse prisma, surge o interesse em estudar o panorama da pesquisa científica nacional sobre o processo de sucessão familiar.

O mapeamento da produção acadêmica em determinada área permite a detecção de indicadores que proporcionarão a avaliação e reflexão dos aspectos que compõem o universo da produção (CARDOSO et al., 2005). Esses trabalhos, quando realizados para publicação em periódicos científicos, fomentam a disseminação do conhecimento. Para que as pesquisas se desenvolvam e se consolidem torna-se necessária a execução de estudos que compreendam e analisem o estágio atual do desenvolvimento da matéria (MALDONADO; SILVA; OLIVEIRA, 2015).

Nesse contexto, deseja-se responder o seguinte questionamento de pesquisa: Qual o perfil e evolução da produção científica nacional sobre a temática sucessão familiar?

Desta forma, o objetivo do presente estudo consiste em investigar o perfil das pesquisas e a evolução das publicações científicas relacionadas à sucessão familiar em periódicos nacionais classificados pela Qualis/Capes, das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo.

A pesquisa justifica-se devido a importância das empresas familiares no contexto organizacional. Além disso, a descontinuidade dessas organizações está intimamente relacionada as deficiências na implantação de um processo sucessório adequado e eficaz.

Este estudo irá colaborar, também, para a avaliação da contribuição científica acerca do assunto, reunindo informações para o promoção e aperfeiçoamento de trabalhos, para a otimização e difusão do conhecimento sobre o tema e também como instrumento de auxílio aos pesquisadores, apontando direcionamentos para pesquisas futuras.

O artigo está estruturado em 5 seções. Além desta introdutória, a seção 2 apresenta uma breve contextualização teórica acerca do tema. Na seção seguinte, são explorados os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Já na seção 4, apresenta-se a análise e discussão dos principais resultados encontrados e, por fim, a seção 5 expõe as considerações finais, com as conclusões, as limitações da pesquisa e as recomendações para trabalhos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico, discorre-se sobre a definição de empresa familiar em relação aos seus princípios e dimensões, bem como serão apresentados os conceitos sobre sucessão familiar e bibliometria.

2.1 Empresas Familiares

Não existe consenso quanto à definição de empresa familiar, conforme retratado no quadro 1. A mais utilizada para caracterizar esse modelo de negócio é quando o empreendedor deixa a gestão de sua empresa, por morte ou aposentadoria, passando o comando a seus sucessores familiares. Costa e Luz (2004) acrescentam que a empresa familiar pode ser entendida como sendo o local onde um ou mais membros de uma família exercem algum tipo de controle das funções relacionadas à gestão ou administração, por possuírem parcela significativa no capital.

Para complementar, Leone (2004), divide o conceito de empresas familiares em 3 vertentes: a primeira seria pelo nível da propriedade, ou seja, o controle da empresa está em função de uma família, que detém ou controla a maior parte do capital; a segunda vertente está relacionada ao nível da gestão, em que as principais funções e cargos da empresa são ocupados pelos membros da família, e; a terceira está relacionada ao nível da sucessão, isto é, a geração familiar seguinte é que deve assumir os lugares deixados vagos pelos familiares.

Quadro 1: Principais definições de empresa familiar

Autor e Ano	Conceito de empresa familiar
-------------	------------------------------

DONNELLEY, R. G. (1967)	A empresa familiar caracteriza-se por estar em posse de uma família ao menos em duas gerações, possuindo influência significativa sobre a administração geral desta empresa.
BERNHOEFT, R. (1989)	Possui sua origem e sua história vinculadas a uma família ou que mantém membros da família na administração dos negócios.
LODI, J.B. (1998)	Surge a empresa familiar quando a segunda geração de dirigentes assume a direção da empresa. Na geração do fundador, o negócio ainda tem caráter muito pessoal e não-familiar.
OLIVEIRA, D. P. R. de (2006)	A empresa familiar é uma organização na qual os vínculos entre suas gerações vão além do interesse societário e econômico.
GRZYBOVSKI (2007)	Na empresa familiar ocorre o envolvimento de membros da família no cotidiano da empresa, ou como proprietário ou como membros da diretoria.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Depreende-se dos conceitos apresentados a correlação e importância entre o processo sucessório e a caracterização de empresa familiar. Observa-se que o momento da sucessão, em que o herdeiro assume a propriedade e gestão dos negócios, torna-se um dos pontos cruciais para o sucesso e a consolidação da estrutura familiar.

2.2 Sucessão Familiar

O processo de sucessão é definido como o rito de transferência do poder e do capital entre a atual geração e a que virá dirigir a organização (LEONE, 1992). Na gestão de empresas familiares a sua realização é um processo complexo de mudança organizacional que se reflete em diferentes dimensões da empresa (MOTTA, 2001; WOOD, 2000).

Para Grisci e Veloso (2014) a sucessão de poder e de propriedade é item fundamental a perpetuidade dos negócios, assim, a consolidação e o sucesso de empresas familiares relacionam-se com a forma que esse processo é implementado na organização e o nível de preparo dos herdeiros em adquirirem a cultura organizacional, absorvendo seus valores e sendo capaz de administrá-la.

De acordo com Bernhoeft (1989) a sucessão é constituída de 6 elementos: o sucedido, os potenciais sucessores, a família, a empresa, o mercado e a comunidade. Esses elementos têm interesses distintos na continuidade da entidade, assim, é necessária a adoção de um planejamento de longo prazo que atenda essas necessidades, e que também esteja alinhado aos objetivos estratégicos da empresa.

Nesse sentido, Kreisig, Petry e Springer (2005) apontam que a primeira forma de se obter resultados positivos é através do planejamento estratégico, já que o planejamento sucessório pode influenciar diretamente no sucesso ou fracasso dos negócios e, por essa razão, deve-se encarar a sucessão como um processo em um contexto amplo, responsável pela sobrevivência da organização.

Assim, para a implementação desse processo nas empresas familiares, se utiliza os planos de sucessão, que são as etapas a serem seguidas pela organização até a transferência total do poder e da propriedade a geração seguinte. Stefanello et al. (2016) descreve um modelo desenvolvido para as empresas familiares, em que a espiral da sucessão e continuidade são projetadas sem uma ordem estabelecida, incorporadas em diversos processos e em momentos distintos, e desenvolvidas de forma contínua.

Além dos aspectos de cunho organizacional, muitas vezes, as dificuldades do processo sucessório têm origens na dualidade sucedido-sucessor, em que características pessoais e familiares, vínculos afetivos e percepções individuais resultam em dilemas que podem acabar comprometendo o processo (FLORES JR., 2010).

2.3 Bibliometria

Segundo Okubo (1997) a bibliometria é o instrumento pelo qual o estado da ciência pode ser observado a fim de que se mensure o resultado da pesquisa científica e tecnológica. Por meio dos estudos bibliométricos, com a aplicação de instrumentos estatísticos e matemáticos, pode-se avaliar o processo produtivo nas mais diversas áreas do conhecimento (GIRÃO, 2013).

Dessa forma, Guedes (2012) aponta também que a bibliometria é uma área da Ciência da Informação constituída por leis e princípios empíricos com o objetivo de analisar os processos da comunicação escrita. Inicialmente desenvolvida para medir os aspectos relacionados aos livros, aos poucos foi se apropriando de outros formatos de produção bibliográfica e, atualmente, é uma importante ferramenta para a análise da produção científica em periódicos (ARAÚJO, 2006).

Através da padronização de procedimentos da evidenciação de informações, as técnicas bibliométricas permitem quantificar a influência dos pesquisadores ou periódicos sobre determinado tema (SANTOS, 2015). Nesse sentido, Okubo (1997) destaca a importância

da sua utilização como auxílio na tomada de decisões e na gestão da investigação, tornando-se um método capaz de situar as instituições em relação ao seu país e os cientistas em relação a sua própria comunidade.

A bibliometria desenvolveu-se baseada em diversas leis e princípios empíricos, e as mais utilizadas são as três leis clássicas: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf, que receberam as respectivas denominações em razão das importantes descobertas de seus autores (RIBEIRO, 2014).

Conforme Guedes e Borschiver (2005) a Lei de Bradford relaciona-se à dispersão da produção científica, permitindo estimar o grau de relevância de periódicos em uma determinada área do conhecimento. Por meio dela, é possível estimar os periódicos que produzem maior número de artigos sobre determinado tema, e que supostamente se constituem como referência (LAPPE; VACCARI; REIS, 2017).

A Lei de Lotka estuda os padrões de produtividade dos autores a partir da observação de uma frequência de publicações, determina que a grande proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores (ARAÚJO, 2006).

Por fim, a Lei de Zipf descreve a correlação entre as palavras num determinado texto e a ordem das séries destas palavras, produzindo uma lista ordenada de termos de determinada temática (VANTI, 2012). Souza e Ribeiro (2013) pontuam, ainda, que por meio da sua utilização pode-se mensurar a quantidade de ocorrências das palavras e verificar os assuntos ou temas científicos tratados nas publicações.

3 METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos propostos a este trabalho, realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva. As pesquisas desse cunho têm como intenção proporcionar uma visão mais ampla acerca do tema estudado, transformando ideias e conceitos já formulados e descrevendo as características de tais fatos (CANDELORO; SANTOS, 2006).

Ao que se refere à abordagem, utilizou-se o método quantitativo. Para Gil (2008) esse tipo de procedimento analítico apresenta 3 (três) etapas: redução, exibição e conclusão.

Na etapa de redução realiza-se a seleção e simplificação dos dados à serem estudados. Posteriormente, na apresentação, eles são organizados de forma a possibilitar a análise das semelhanças e diferenças. Nessa etapa, aplicam-se textos, diagramas e gráficos que facilitam a exposição dos elementos. Já na conclusão ou verificação, é necessário revisar os dados, de modo a garantir que as informações obtidas sejam sustentáveis a explicações alternativas (GIL, 2008)

Quanto aos procedimentos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica. Marconi e Lakatos (2003) mencionam que esse tipo de pesquisa abrange toda a bibliografia elaborada com material já publicado, como livros, artigos, periódicos, jornais, boletins, monografias, teses e outros. Esse método tem o intuito de possibilitar ao pesquisador o contato com todo o material de conhecimento público.

A fim de quantificar e analisar a produção científica nacional acerca do tema sucessão familiar, objetivo do presente estudo, foram utilizadas também as técnicas de bibliometria, com a análise dos artigos publicados em periódicos relevantes, no período compreendido entre 1999 a 2016.

Inicialmente, para a seleção dos periódicos, realizou-se busca no sítio eletrônico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Plataforma Sucupira, selecionando todos os periódicos nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, qualificados pela Qualis/CAPES como A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, classificação referente ao ano de 2015, totalizando 1067 periódicos.

Para a escolha dos artigos procedeu-se busca no sítio eletrônico específico de cada periódico. Nos processos de consulta foram utilizados os termos “sucessão familiar” como filtro de pesquisa, considerando o título, resumo e palavras-chave. Foram desconsiderados os artigos da área de agricultura familiar, visto que a temática não se alinha ao delineamento do presente estudo.

Após este recorte, e da realização da análise e avaliação individual de cada resumo, a fim de comprovar a relação com o tema e objetivos propostos pela pesquisa, a amostra final foi composta de 57 artigos, de 42 periódicos distintos.

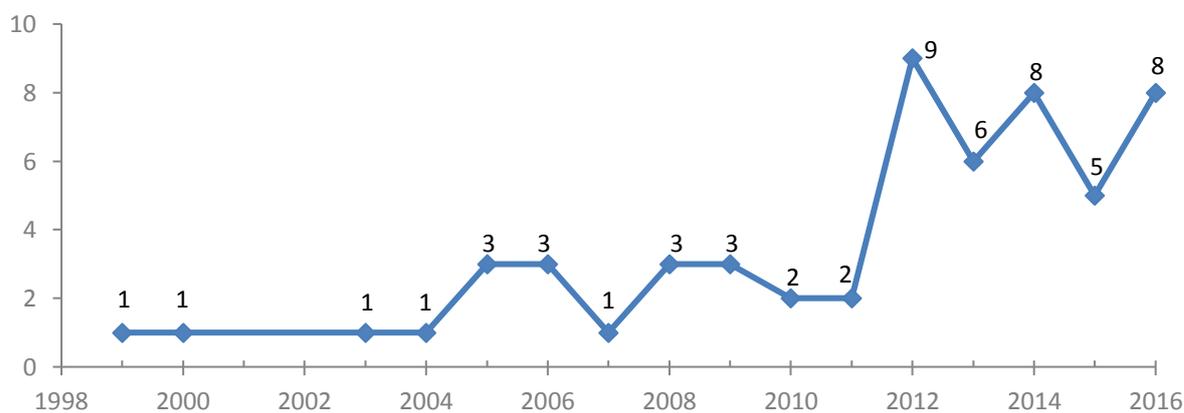
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A coleta de dados ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2017, e para a realização do estudo bibliométrico foram utilizadas as seguintes variáveis: periódicos, estrato Qualis/CAPES, autores, gênero e titulação dos autores, ano da publicação, localização geográfica, metodologia, tema, referências, nacionalidade e fonte. As informações obtidas foram tabuladas e tratadas por meio do software Microsoft Excel® e apresentadas por meio das técnicas estatísticas descritivas. A seguir serão apresentados os principais resultados encontrados.

4.1 Publicações

A coleta de dados nos periódicos nacionais resultou em 57 artigos para análise, e através da Figura 1, observa-se que a produção referente à sucessão familiar ganhou destaque no período compreendido entre os anos de 2012 a 2016:

Figura 1: Quantidade de artigos publicados por ano

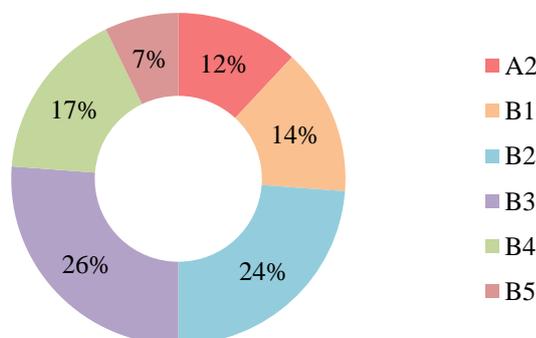


Fonte: Dados da pesquisa

Na pesquisa, examinou-se também o volume das publicações dos estados brasileiros sobre o tema de estudo. O estado de São Paulo lidera o ranking, com 15 artigos publicados (26%) nesse período, seguido por Santa Catarina, com 11 artigos (19%) e Rio Grande do Sul, com 9 artigos (16%).

Analisou-se, ainda, a quantidade de periódicos, em que ocorreram publicações de artigos associados à sucessão familiar, quanto a sua qualificação Qualis/CAPES, conforme observado na Figura 2. Nota-se que 26%, das 42 revistas, estão avaliadas como B3, seguido pela classificação B2, com 24% e, 17% pelos periódicos qualificados como B4.

Figura 2: Periódicos quanto a classificação Qualis/CAPES



Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à quantidade de publicações por periódicos, a tabela 1 aponta as 9 revistas com maior número de publicações no período relacionadas a sucessão familiar. Os outros 33 periódicos analisados publicaram apenas 1 artigo cada.

Tabela 1: Periódicos com maior número de publicações sobre sucessão familiar

ISSN	Título Periódico	Quantidade Artigos Publicados
1984-6142	Revista de Administração (USP)	4
2446-6875	Revista Gestão e Desenvolvimento (Feevale)	4
1983-716X	Revista Alcance (Univali)	3
1984-9230	Revista Organizações & Sociedade (UFBA)	3
2175-8077	Revista de Ciências da Administração (UFSC)	2
1980-4431	Revista de Negócios (FURB)	2
1983-0807	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (FECAP)	2
2176-3070	Revista Destaques Acadêmicos (Univates)	2
2316-2058	REGEPE (ANEGEPE)	2

Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Temas de Pesquisa

Inicialmente, foram identificados os temas centrais dos artigos que compõem a amostra da pesquisa, de acordo com os respectivos objetivos e resultados. A tabela 2 apresenta a frequência dos principais temas encontrados.

Tabela 2: Temas de pesquisa

Temas	Frequência	Percentual
Processo Sucessório	38	32,20%
Empresa Familiar	18	15,25%
Gestão	14	11,86%
Relação Herdeiro/Fundador	8	6,78%
Planejamento	7	5,93%
Recursos Humanos	6	5,08%
Profissionalização	6	5,08%
Empreendedorismo	5	4,24%
Governança Corporativa	5	4,24%
Poder	4	3,39%
Gênero	3	2,54%
Outros	4	3,39%
Total	118	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme apontado por Souza e Ribeiro (2013), a análise da frequência dessas temáticas influencia diretamente o crescimento e a disseminação de futuras pesquisas, servindo como apoio para pesquisadores iniciantes e experientes. O resultado descreve que a maioria das pesquisas se baseia no estudo da implantação do processo sucessório nas organizações e da análise da estrutura das empresas familiares. Destacaram-se, também, as relações entre o fundador da empresa e seu futuro sucessor e as temáticas relacionadas

aos processos organizacionais tais como gestão, planejamento, profissionalização, empreendedorismo e governança. As relações de poder e as questões de gênero também foram tratadas em alguns estudos, abordando pontos relativos a influência do poder no relacionamento entre fundador e futuro herdeiro, e também do papel feminino no processo sucessório e posterior controle da empresa familiar.

Analisou-se, ainda, as revistas que publicaram mais de um artigo a fim de verificar o grau de atração desses periódicos sobre determinado tema. Os resultados evidenciaram que o tema processo sucessório foi o mais publicado pela Revista Alcance (UNIVALI) e pela Revista de Administração (USP), com 3 publicação em cada um dos periódicos. Essa mesma frequência foi observada no tema profissionalização, que se destacou na Revista Gestão e Desenvolvimento (FEEVALE). Presente em 2 publicações, tem-se os temas empresa familiar, mais abordado pela Revista Holos (IFRN), governança corporativa na Revista Brasileira de Gestão de Negócios (FECAP), poder, que foi destaque na Revista Organizações & Sociedade (UFBA) e planejamento, tema predominante na Revista de Negócios (FURB).

4.3 Metodologia

Para a verificação dos aspectos relacionados a metodologia empregada na produção dos trabalhos foi realizada a análise da abordagem metodológica e dos procedimentos técnicos utilizados pelos autores. Dentre as abordagens aplicadas na publicação dos 57 artigos, nota-se, como evidenciado na tabela 3, que a pesquisa qualitativa foi empregada 52 vezes, seguida da quantitativa, com 4 observações e o uso de ambas abordagens em apenas uma publicação.

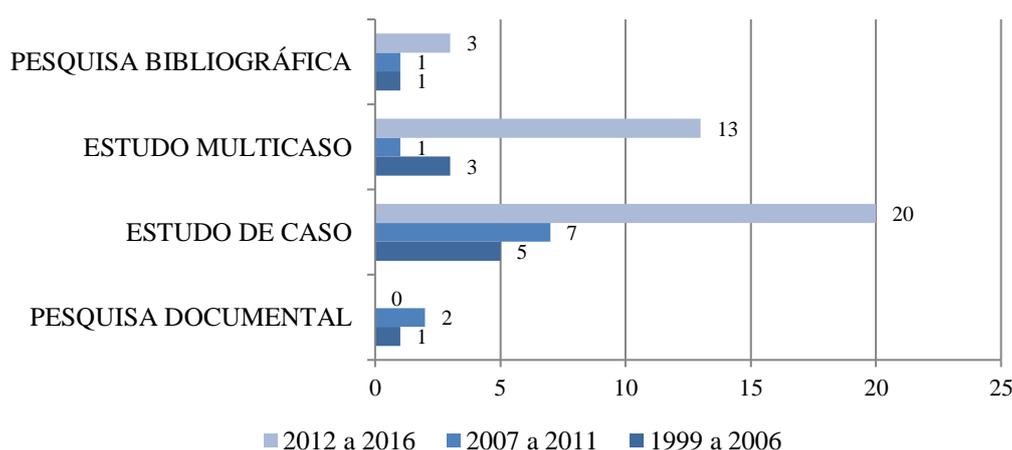
Tabela 3: Abordagem metodológica

Abordagem	Frequência	Percentual
Qualitativa	52	91%
Quantitativa	4	7%
Quali-Quanti	1	2%
TOTAL:	57	100%

Fonte: Dados da pesquisa

A utilização da abordagem qualitativa na grande maioria das pesquisas influenciou diretamente a maneira pela qual os dados foram obtidos para a elaboração dos trabalhos. Dessa forma, o procedimento técnico mais utilizado na publicação dos artigos são os estudos de caso, com destaque também para os estudos multicaseos. Tais procedimentos estão enquadrados como uma abordagem qualitativa quando utilizados na coleta de informações para a realização de alguma análise (CESAR, 2005). A figura 3 apresenta os procedimentos observados nas publicações.

Figura 3: Procedimentos técnicos



Fonte: Dados da pesquisa

4.4 Perfil de Autoria

Foram identificados 134 autores distintos responsáveis pelas publicações, 76 (56,72%) do sexo feminino e 58 (43,28%) do sexo masculino. No período analisado, houve predominância das publicações em parceria, representando 91,23 % do total da produção. Gomes et al. (2006) destacam que artigos em parceria demonstram a construção de um conhecimento de forma conjunta e auxiliam o desenvolvimento científico da pesquisa. A tabela 4 evidencia o número de publicações pela quantidade de autores, além da publicação média de autores por artigo observada.

Tabela 4: Autores por artigo

Autor(es) por publicação	Número de publicações	Percentual
1	5	8,77%

Processo de Sucessão Familiar: Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica Nacional.

2	26	45,61%
3	11	19,30%
4	11	19,30%
5	3	5,26%
6	1	1,75%
Total	57	100,00%
Média autores/artigo		2,72

Fonte: Dados da pesquisa

Verificou-se que 45,61% dos artigos foram produzidos por dois autores, 19,30% por três e quatro autores, 5,26% por cinco autores e 1,75% por 6 autores. Já a publicação individual correspondeu a 8,77% da produção total. O período de 2011 a 2016, que apresentou a maior evolução no número de publicações, também foi o período que apresentou maior crescimento das publicações em parceria, com destaque para as produções com dois autores, que cresceram cerca de 220%, saltando de 5 para 16 artigos.

Para o estudo da formação acadêmica dos autores realizou-se a análise da maior titulação e da respectiva área de concentração a época da publicação. Observou-se que 28 deles possuíam apenas graduação (20,90%), 2 autores possuíam especialização (1,49%), 47 autores mestrado (35,07%), e a maioria, 57 autores, cerca de 42,54%, possuíam doutorado. Foram verificadas 26 áreas distintas de concentração, a que apresentou maior frequência foi a de Administração, com aproximadamente 68,66%, seguida de Engenharia de Produção, 5,22%, e Ciências Contábeis, Economia e Psicologia, com cerca de 3,73% cada. A tabela 5 apresenta a quantidade e o percentual de autores por área de formação.

Tabela 5: Autores por área de formação

Formação - Área	Quantidade	Percentual
Administração	92	68,66%
Engenharia de Produção	7	5,22%

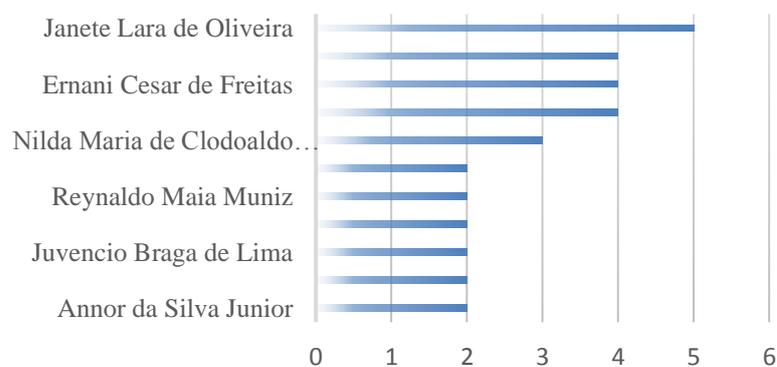
Ciências Contábeis	5	3,73%
Economia	5	3,73%
Psicologia	5	3,73%
Direito	4	2,99%
Comunicação	3	2,24%
Sociologia	3	2,24%
Letras	2	1,49%
Secretariado Executivo	2	1,49%
Outros	6	4,48%
Total	134	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, realizou-se a análise dos autores com maior número de publicações. Verificou-se que 11 autores, 8,21%, foram os responsáveis por 20,65% das publicações, enquanto 123 autores, 91,79%, responderam por cerca de 79,35% da produção.

Dos autores com maior número de publicações destacaram-se Janete Lara de Oliveira (UFMG), com 5 artigos, e Ana Luiza Albuquerque (UFMG/PUC Minas), Ernani Cesar de Freitas (Universidade FEEVALE) e Rafael Diogo Pereira (UFMG), com 4 publicações cada. A figura 4 aponta os autores com maior produtividade no período analisado.

Figura 4: Autores com maior produtividade



Fonte: Dados da pesquisa

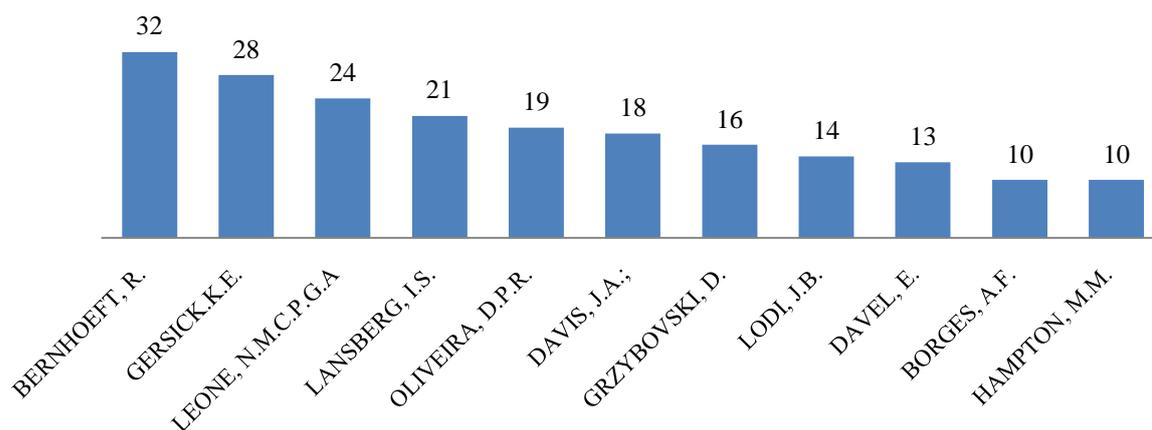
Verificou-se, ainda, que todos esses autores estão vinculados como professores a um programa de pós-graduação. A Maioria deles desenvolve suas atividades no estado de Minas Gerais (45,45%), seguidos do Rio Grande do Sul (36,36%). Em relação a formação acadêmica, 10 deles (90,91%) possuem doutorado, sendo que 4 desses pesquisadores também já desenvolveram atividades de pós-doutorado, e 1 autor (9,09%) possui o mestrado como titulação máxima. A principal área de formação é Administração, 7 (63,64%), seguidas de Sociologia (1), Direito (1), Educação (1) e Letras (1), que juntas correspondem 36,36%.

4.5 Referências

No que tange à relevância dos autores contidos nas referências foram identificados 447 autores distintos, sendo 246 nacionais (55,03%) e 201 estrangeiros (44,97%).

Dentre os autores mais utilizados destacam-se Bernhoeft, R., mencionado em 32 artigos, Gersick, K. E., citado em 28 artigos e Leone, N., 24 artigos. A Figura 5 indica os 11 autores referenciados com maior frequência nos trabalhos analisados:

Figura 5: Autores referenciados com maior frequência



Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, realizou-se a análise das fontes das referências utilizadas pelos autores. Foram observadas 606 referências, que foram classificadas de acordo com o tipo de documento. Concluiu-se que o tipo de referência mais utilizada é a de periódicos/revistas, observada 271 vezes, cerca de 44,72% do total da amostra.

A segunda fonte mais referenciada foi a de livros, com 199 ocorrências (32,84%), seguida pelos anais de eventos, que foram empregados em 92 ocasiões (15,02%). Os outros tipos de documentos foram pouco utilizados pelos autores, as dissertações foram observadas em 18 ocorrências (2,97%), as teses em 15 citações (2,48%), os sítios eletrônicos utilizados 8 vezes (1,32%) e as monografias, que registrou a menor frequência, foi empregada em apenas 4 ocorrências (0,66%).

Tabela 6: Fonte das referências utilizadas

Fonte das Referências	Frequência	Percentual
Revista	271	44,72%
Livro	199	32,84%
Anais de Eventos	91	15,02%
Dissertação	18	2,97%
Tese	15	2,48%
Sítio Eletrônico	8	1,32%
Monografia / TCC	4	0,66%
Total	606	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, pretendeu-se investigar o perfil e a evolução das pesquisas referentes à temática sucessão familiar, por meio da análise das publicações em periódicos nacionais classificados pela Qualis/Capes, das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo.

Esse artigo contribui para o fomento, disseminação e aperfeiçoamento do tema sucessão familiar na literatura científica nacional, contribuindo para o surgimento, crescimento e otimização das pesquisas relacionadas a temática e, ainda, proporcionando a criação ou agregação de novos pesquisadores e grupos de pesquisa.

Dentre os principais resultados, observou-se um maior crescimento das publicações no período compreendido entre 2012 e 2016, com a publicação média de 7 artigos anuais.

Porém, mesmo com a tendência de crescimento, o tema ainda é pouco abordado pelos pesquisadores nacionais, havendo espaço para outras investigações.

São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os estados com maior produção. Cerca de 50% das publicações ocorreu em periódicos classificados no estrato Qualis/Capes B3 e B2. A Revista de Administração (USP) e a Revista Gestão e Desenvolvimento (Feevale) foram as que mais publicaram sobre o tema, com 4 publicações cada, e a grande maioria dos periódicos tem apenas 1 publicação com abordagem da temática. As publicações têm se baseado na realização de estudos de caso sobre o planejamento e implementação do processo sucessório nas empresas familiares. Os trabalhos direcionam-se, em sua grande maioria, a área de Administração, e foi observado crescimento das publicações em parceria, indicando possível fortalecimento das redes de pesquisa.

Acerca das limitações do trabalho, salienta-se que os resultados ficam limitados ao corte da amostra delineada na seção metodológica, e também da não utilização dos artigos que tratam do processo de sucessão familiar em propriedades rurais. Para pesquisas futuras, remenda-se a análise da produção internacional sobre o tema e relacioná-la com os resultados apontados no presente estudo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v.12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BERNHOEFT, R. **Empresa Familiares: sucessão profissionalizada ou sobrevivência comprometida**. São Paulo: Nobel, 1989.

BERNHOEFT, R. **Sucessão profissionalizada ou sobrevivência comprometida**. São Paulo: Nobel, 1991.

BERNHOEFT, R. **Cartas a um jovem herdeiro: a herança não vem com um manual de instruções**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CANDELORO, R. J. SANTOS, V. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Porto Alegre: AGE, 2006.

CARDOSO, R. L.; Riccio, E. L.; SAKATA, M. C. G.; MENDONCA NETO, O. R. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, v. 45, p. 34-45, n. 2, 2005.

CESAR, A. M. R. V. C. **Método do Estudo de Caso (Case studies) ou Método do Caso (Teaching Cases)?** Uma análise dos dois métodos no Ensino e Pesquisa em Administração. REMAC Revista Eletrônica Mackenzie de Casos, São Paulo - Brasil, v. 1, n. 1, 2005.

COSTA, A. D.; LUZ, A. E. **Sucessão e sucesso nas empresas familiares: o caso do Grupo Pão de Açúcar.** 2004. Disponível em: <http://www.abphe.org.br/congresso2003/Textos/Abphe_2003_30.pdf>. Acesso em: 14 abril. 2017.

DONNELLEY, R. G. A empresa Familiar. **Revista de Administração de Empresas-RAE**, v. 7, n. 23, p. 161-198, 1967.

ESTOL, K. M. F.; FERREIRA, M. C. O processo sucessório e a cultura organizacional em uma empresa familiar brasileira. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 4, p. 93-110, 2006

FLORES JR., J. E. **Sucessão em empresas familiares: dilemas de pais e filhos.** 2010. 160 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

GARCIA ,V. P. **Desenvolvimento das famílias empresárias.** Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.

GIRÃO, L. F. A. P. , MACHADO, M. R. A produção científica sobre assimetria informacional em periódicos internacionais de contabilidade. **RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 5, p. 99-119, n. 1, 2013..

GUEDES, V. L. S. A Bibliometria e a Gestão da Informação e do Conhecimento Científico e Tecnológico: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, v. 06, n. 2, p. 74-74, 2012.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM Encontro Nacional da Ciência da Informação, 6., 2005, Salvador. **Anais do VI Encontro Nacional da Ciência da Informação**. Salvador: UFBA, jun. 2005, p. 01-18.

GOMES, R. B. et al. **Um estudo sobre a produção acadêmica em Contabilidade**: uma abordagem nos Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2006, São Paulo, Anais VI. São Paulo: FEA/USP, 2006. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos62006/default.asp?con=1>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

GRZYBOVSKI, D. Plataforma de conhecimentos e aprendizagem transgeracional em empresas familiares. 2007. 383p. Tese (Doutorado em Administração), Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2007.

KREISIG, D.; SPRINGER, F. A. ; PETRY, L. I. **O Processo de Gestão em Empresas Familiares**: um estudo em empresas de terceira a quinta gerações. In: 5º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2005, São Paulo - SP. 5º Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 2005.

LAPPE, L. , POLI, O. L. , MAZZIONI, S. Gestão da inovação na indústria de alimentos: análise bibliométrica da produção científica nacional e internacional. **Navus Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 7, p. 57-72, 2017.

LEONE, N. M. C. P. G. O processo sucessório em empresas familiares. O exemplo dos comerciantes e o processo no Saara. **Revista Organizações & Sociedade (O&S)**, v. 11, n. 29, p. 149-172, 2004.

LEONE, N.M.C.P.G. A sucessão em pequena e média empresa comercial na região de João Pessoa. **Revista de Administração**, São Paulo: Fundação Instituto de Administração, v.27, n.3, p.84-91, jun/set, 1992.

LODI, J.B. A empresa familiar. 5 ed. Sao Paulo: Pioneira, 1998.

MALDONADO, T. V.; SILVA, A. T.; OLIVEIRA, F. P. L. L. **Análise da produção científica da temática Balanço Social na base de dados REDALYC**. In: XI CNEG - Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2015, Rio de Janeiro/RJ. Anais XI CNEG - Congresso Nacional de Excelência em Gestão. 2015.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. Sao Paulo: Atlas, 2003.

NISHITSUJI, D. A. **O processo da sucessão em organizações familiares na microrregião de cornélio procópio**. 2009. 109 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Paraná.

OKUBO, Y. Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples, *OECD Science, Technology and Industry Working Papers*, 1997.

OLIVEIRA, D. P. R. de. Empresa familiar. São Paulo: Atlas, 2006

RIBEIRO, H. C. M. Quinze anos de produção acadêmica do tema Contabilidade Internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, p. 326-343, n. 3, 2014.

SANTOS, G. C. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudo Bibliométrico na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 62, p. 4-13, 2015.

SOUZA, M. T. S. , RIBEIRO, Henrique César Melo . Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração. **RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)**, v. 17, p. 368-396, n. 3, 2013.

STEFANELLO, A. et al. A preparação para o processo sucessório em uma cooperativa agrícola do Rio Grande do Sul. **Latin American Journal of Business Management**, v. 7, p. 19-45, 2016.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, 2002.

VELLOSO, S. P.; GRISCI, C. L. I. Governança Corporativa e Empresas Familiares em Processo Sucessório: a visão de consultores e de famílias empresárias. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, vol. 11, n. 4, out/dez, 2014, p. 367-381.

WOOD, T. J. **Mudança organizacional**. São Paulo: Atlas, 2000.